

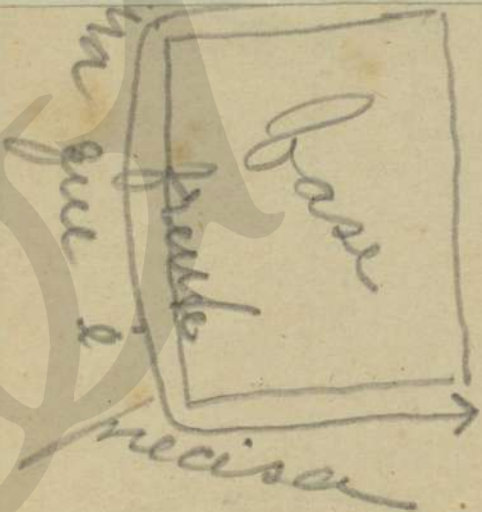
Correspondencia referente
a' licença para ter o S.^o
Sacramento em casa

Peso do sagrado vaso que
está no Sacrario do meu Oba-
torio domestico

~~1444~~ - 1444 - 1444

Devo do sagrado vaso que
está no Sacrário do meu Ora-
tório doméstico

~~Idêntico~~ - ~~Idêntico~~ - ~~Idêntico~~





Deo do sagrado vaso
que tenho dentro do
Sacario, no altar do meu
Oratorio domestico.

Trata — Gramma 4240
Mensinhos Benevenuto

Despesas com a licença de Sarrario

Em Roma	135:000
Sarrario	600:000
Embalagem	50:000
Autentica (Patriarchado)	26:000
Gratificação procurador	20:000
Transporte Sarrario	23:000
Gratificação	500
Serpentinas	80:000
Varias coisas	5:850
Passagem Sarrario	600:000
Costinado	700:000
Toalha mesa communha	400:000
Foguetes	25:000
Varias coisas	30:000
Thuribulo	100:000
Naveta	40:000
Ferro para hortias e thesouros	140:000
	2 475:350

PATRIARCHADO DE LISBOA

28 de Junho de 1925

Vigaria Geral

Rev. ^m M. M. M. M.

Liv.

Numero

↑

Recebo a ringue de preside
carta de V. Rev. ^m, e aprem. me a com-
municar-lhe por correio foyes a polti-
ca. Dirijida a Santa Sé, sendo dahi foy
informada foy foyendo. Pymepic, e
depois recelar orgão de Paulo a infor-
mação respectiva. E foyto que foy
noto sem attenção a sua foyto
no foyto.

de V. Rev. ^m

Rev. M. M. M.

Comy. Amegrim

no. 1. 2. 3.

Monsieur Benavente

Concepcion

Canasco



Liv.

Numero

Siobhan 1 de març 1928

Chas. L. Loring

Nóhosi- Nasser nie apud eos. Nasser a, a me
 Frank Ollari - a gente legem das piores com-
 munações para a dignidade offensiva. Ollari
 Nasser 20 milhas interior; Nasser a me
 a extrema abas de um tempo de car-
 rido e offectivo. Nasser Nasser os com-
 de Nasser Nasser Nasser, e preterito em
 a v. d. me Frank Ollari.

Respectfully for your satisfaction,
most obediently, I remain Sir

H. Rev.

and have

— Olan Barker

Barry Chesley

B. M. Teixeira Bastos
PARAMENTEIRO
RUA DO ALECRIM, 44
LISBOA

Letter 23 Feb. 1828

Dear Sir

Mrs. Benvenuto de Lourenço
Vila do Porto

Recabida carta de "Sr. que apadece."
Ultimos preços do sucrário e
Esc. 600,00.

No caso de desejar embalado em
caixa são mais 50,00.

Graduando sempre as
suas ordens.

Seu Q. L. D. D.

F. Teixeira Bastos

Porto 21 de Março 1928

Rev.^{mo} Senr

Peeço minha desculpa em não ter res-
pondido à carta que teve a caridade de
me mandar, por que não tenho tido
tempo para responder,

Dou-lhe meus parabéns pela grande
graça que nosso Senr. lhe concedeu,
Peeço-lhe o favor de não se esquecer de
pedir muito a nosso Senr por mim
já que o tem tão pertinho, pode dizer
que tem o cu na terra,
Quando está chegar eis mãos do V. Pai

Quem offereceu
o Sagramento
para a
paróquia
doméstica

Ja lá deve ter uma pequena lembrança
do que peço muito desculpa, se não
lhe é útil, se me mandasse dizer o que
mãe precisava eu mandaria lhe assim
não sei, o que havia de ser, não tinha
medidas de algar nem de moda, de
maneira que me vi em barbaçada sem
saber o que havia de lhe aferecer, caso
não tenha prestimo tenha paciência e
desculpe, não estou a ameaçar mãe
peço desculpa de tudo, faço votos
ao céu para que goze d'essa felicidade
por muitos anos em companhia de
sua santa mãezinha, Deum me ferra
um gozo igual, esta que com todo
respeito se subscreve Rosa de Castro

Braga, Seminário, 26. VI. 1925

Mau S.^{to} Amigo e Senhor

Rem difficiliter postulasti.
Tu de secretaria calisiastica nada sei.
Em todo caso, por um modelo que
pude obter, parece-me que se pode
mandar a petição nos termos seguintes,
que V.^{cia} acomodará à verdade
das circunstâncias.

Beatissime Pater
- Beneveneratus de Sousa, Oli-
siphonensis Patriarchatus, sacerdos,
annos natus 60 (-o número exacto

da idade de V^{Rea}, variis languori-
bus affectus et praecipue rheu-
matico morbo laborans, [Sen-
brei. me do Rheumatismo, mas aqui
V^{Rea} poderá, se quiser, mencionar
a doença principal, ou até não
dizer nada], ad pedes Sedis Apo-
stolicae provocatus humiliter a
Sanctitate Vestra indultum Ora-
torii privati implorat, ut ibi
sacrum facere ipse possit.
Et Deus.

Apetidas, como V^{Rea} sabe per-
feitamente, deve levar a informação
do Palácio.

Sempre às ordens. Com a mai-
or consideração me subscrevo

De V^{Rea}
J. M. J. C.

João Ferreira Fontes

Ex. Mo. R. Mo. F. Mo.
e. P. Mo. F. Mo.
F. Mo. P. Mo. F. Mo.



Monsieur le Comte de Loure
G. de Loure
Carrascos

Madrid 8 de mayo 1928

Excmo. Monseñor Benevenuto de Sousa

Villa de Paco

Muy respetado en Ct°, Monseñor: Ante todo ruego a V. me dispense lo mucho que tardé en contestar su atenta del 25 de marzo, que recibí a su debido tiempo.

Muy hermosa es, ciertamente, la obra que V. está llevando a cabo a costa de tantos sacrificios, y no dudo que el Corazón

Divino y la Sma. Virgen de Lourdes se lo premiarán con creces. Aunque es verdad que aquí en España tenemos muchísimas iglesias pobres a quien atender, sin embargo, quiero corresponder a su ruego en lo poco que está en mi mano, enviándole un cubrecopón que recibirá V. por correo.

En cambio le suplico no nos olvide en sus fervorosas oo. y ss. afma. y s. en Cristo.

M. Gabriel Jordani
79 11



Villa de Beç - 16 - 2 - 928

Mm. bone Ami:

SECRETARIA
ARCHIEPISCOPAL

Gabinete do Prelado

EVORA

Recomendo-lhe com
maximas empenhas a publicação
que o nosso amigo Monsenhor
Benedicto de Louia alm. lhe expõe.
Lhe a minha sincera amizade e muito
Ami: subscrito - se com o Senhor
Cardinal Patriarcha, e mais lhe res-
ponde cada alcaide de sua Em: que
passa as leis da supplex e sua
informação. Basta escrever estas
palavras: "Oratoris petitionem libenter
ex animo commendando." D. Ami.

ou qualquer secretario ouve as
palestras, e sua Em.^a pô. o nome
por baixo.

E' cousa que não custa nada e
nao custar nada mais do que
alunas.

Desde já lhe agradeço a sua inter-
ferencia, e, recomendo - em
as suas mãos, para ser creio, com
affectionada estimo.

Seu att. D.^a

Thamara, meuburg, D. de



Villa de Ray - 16-2-928

Mexico - Col. Cui.

SECRETARIA
ARCHIEPISCOPAL

Gabinete do Bispo

EVORA

Nas praças de apresentações
o portador desta, que é o meu
p. Reverendo Beneditino de Sousa.
Elle tem a honra de que depois, e de
na parte de - de - e de -
na a sua presença, e para que
se interesse por elle como todo o
sempre.

O caso deve ser tratado com o meu
Am: e o Senhor Paternidade de
meu, e meo o meu Am:
pode levar a informação, para sua

Sen. ? amfuran. Berhari pîn artz
palavoy : Oratoris petitiones le:
Remiter seq animas conamendo.
Sommelye esta impertinencia:
e creia. me sempre, com de dia
da estirada,

Sen. ant. Am:

+ Harriet, Aubrey & Son

Offerece dois finissimos
cassapatos para o Sacerdote

Thomina de Jesus Soares
com respeitosa cumprimentos
oferece. Pede desculpa

Ambulancia sorte 3
levará ao al 15-7-925-

seu caro Amigo

Tenho recebido a sua cor-
respondencia, e estou mui-
to contrariado por não
ao menos ter accusado a
receção.

Desculpe-me. eu tenho tido um
momento livre, e se quizesse rou-
ba-lo ao repouso, não o poderia
ter feito, pois me pare estar na
cama, mas tenho desposto de
mais de 3 a 4 horas ha umi-
ta noite! Vindo agora ao

assumpto, digo que gostosamente pobre. Eu não tenho conhecimento
te informo a petição sobre tudo particular das suas circunstâncias
e de attenção ao pio e tocante finanças, nem o que o meu ami-
desejo de sua boa celer. go agora me diz é bastante para for-
Pelo que respeito ao attestado de mar o meu juizo. Fico certo de que
pobres... mon coeur balance a sua fortuna está reduzida e
Por um lado desejo immenso ser menos de recta de. ellas... eu não
agradavel ao meu bom amigo sei (nem tenho curiosidade de saber)
go. Por outro não tenho elemento a ponto de a reverter...
tos que me habilitem a passa. Assim pois peço ao meu amigo
lo tutta conscientia. A opinião public. que, se não desistir de apresen-
ca não tem o meu amigo como tar attestado de pobreza, me ha-

bitite, a passa-lo, ensinando-me
a fazer-lo por forma que a minha
consciência fique tão sosegada
como deseja ter a sua.

Accite para si e sua boa celer
os respeitadores e cumprimentos
de mim e da minha e do

Seu rectam. e obz. P.

P. Vieira

Ex nro Reo

Dr. Pignasio
Choussier de Benvenut

Dr.

Carrate

so P Vieira

Caracas



Larrasea 29-7-725

Querido caro amigo

Devo estar em boasas.

Tem razão. Olha... não cal-
cula o que é a minha vida.

Ali vai o attestado. Devo the
prouba a virtude.

Estas faco allusão á questão fi-
nancieira

Em attestado á parte estão
procepto a declarar pouco
mais ou menos o seguinte:
Que não tenho elementos suf-
ficientes para apreciar a tua

situações financeiras, mas não
o considero rico. =

Se entende por esta affirmacão
que lhe pode aproveitar, di-
ga-me e logo mandarei o
attestado. Se entender que
não e descobrir alguma for-
mula verdadeira e necessá-
vel e attendes aos seus intere-
ses, indique-me, por não
lhe leve a mal. Até pelo
contrario. Recpo a favor

de apresentar os meus respei-
tos e cumprimento a sua boa

saúde e creia-me

Seu muito affecção

Wien

Larrasea 14-8-925

Querido Amigo

Recebi a seu postal.

Em verdade esta demora
não estava no meu plano.
Mas não me sobejou o tem-
po. Por outro lado anda-
va há muito tempo a ten-
tar ir a Lisboa, sem que o
serviço me o permitisse,
e, tendo de ir lá, pensei em
perguntar ao V. Cardoso em
que termos deveria ser por

sado e attestado para que sur-
tisse effecto.

Estive hontem em Lis-
boa e aproveitei a occasião
de perguntar. E tanto o P.
Cardoso como o Conego
Coelho Ferreira, em cuja pre-
sença falei com aquelle,
affirmaram que seria ne-

cessario um attestado de verda-
deira pobreza, e ate possivelmen-
te com indicaçãõ que só vivia
da esmola da missa. Disse
depois Coelho que a elle o
que aproveitou foram os
serviços, que o Relado alle-
jou no seu attestado.
e estas condições não aleva

ele e o seu acoli-
to e a lufazana ao
breceir to da viú,
sa nos dias de
obrigações.
Se agra vérese
conseguiu me o
sem clay mecha
mes te brim 2
culens reporto a
seu boa e me
tem am p r,

M. L.

melhor me não se mande
o attestado, visto que, graças a
Deus, não está em condi-
ções de repassar um de ver-
deira pobreza? e vote me em dis-
co R. Cardoso os termos em que pa-
sava passa-lo e ambos fulga-
ram inefficaz.

Previoz-o de que agora vem
um breve para ellgr. Can-
cio, mas ta a portado me o